

MUSEU DO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UFRGS: GESTÃO DE ACERVO MUSEOLÓGICO E ARQUIVÍSTICO

Coordenador: JENIFFER ALVES CUTY

Projeto de constituição do Museu do Instituto de Química da UFRGS (MIQ), realizado em parceria com o curso de Museologia, o Arquivo Central da UFRGS, o Caixola e a Agerp da Fabico/UFRGS. Foram trabalhados os documentos do Arquivo do Instituto de Química, com a seleção destes a partir de métodos da Arquivologia, utilizando procedimentos e ferramentas desenvolvidas pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ). Foram escolhidos documentos relevantes à pesquisa museológica e de caráter histórico, bem como aqueles com potencial para identificação de outros valores. Realizamos higienização mecânica e métodos de conservação preventiva empregados no acervo arquivístico. Concomitantemente, foram realizadas pesquisas no Museu da UFRGS, na Escola de Engenharia, na Biblioteca do Instituto de Química e em outros locais da Universidade para construção da narrativa que o MIQ visa em sua missão, focando-se em documentação histórica, acervos fotográficos e bibliográficos relevantes ao histórico do IQ. Realizamos entrevistas com roteiros semi-estruturados - sendo a primeira com a Profa. Dra. Ione Maluf Baibich. Para interpretação das categorias de análise identificadas durante as entrevistas, baseamo-nos nas obras de Maurice Halbwachs, Walter Benjamin, Paul Ricoeur e Judith Butler, considerando o Instituto de Química como espaço de memória coletiva e social, com seus enquadramentos específicos de acordo com os sujeitos que se relacionam a ele sob a ótica dos grupos sociais aos quais pertencem. Visamos a criação do MIQ para a compreensão do Instituto como local importante para o desenvolvimento da área da Química no Rio Grande do Sul e também dentro da UFRGS durante os 100 anos de existência desta Unidade, seja no âmbito científico, político, cultural ou acadêmico. Este museu deverá tornar-se, assim, fonte de pesquisa multidisciplinar a partir de seu acervo com coleções de diversas tipologias, preservando e acordando olhar crítico e reflexões sobre sua história e seus sujeitos.